

# EFEITO DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS DE FÊMEAS E MACHOS NO DESEMPENHO DE LEITÕES PROVENIENTES DE GRANJA MULTIPLICADORA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**BLOHEM; Anny Karolyne Paiva<sup>1</sup>, LEAL; Guilherme Brunno de Medeiros<sup>2</sup>, MARTINS; Taynara Raimundo<sup>3</sup>, CABRAL; Sanara Sandy da Silva<sup>4</sup>, CARMO; Adriana Santana do<sup>5</sup>**

## RESUMO

A suinocultura é uma das atividades mais difundidas em todo mundo. No Brasil é considerada uma das áreas mais promissoras, com significativa importância para a economia do país. Esses resultados são marcados pela busca constante, por melhorias no sistema de produção. Nesse sentido, a identificação de fatores genéticos que possam influenciar as características produtivas dos reprodutores de suínos pode ser determinante para o contínuo avanço do setor. Com isso, objetivou-se com a realização desse estudo verificar o efeito de diferentes grupos genéticos maternos e paternos, no número de leitões nascidos vivos (NLNV), peso médio de nascimento (PN) e peso total da leitegada desmamada ajustado aos 21 dias de lactação (PTD21) em uma granja multiplicadora. Os dados utilizados para o estudo são oriundos da granja Nossa Senhora Aparecida, situada no município de Rio Verde – Goiás. Foram coletadas informações fenotípicas das características NLNV, PN e PDT21 de 742 fêmeas de quatro diferentes grupos genéticos (linhagens comerciais) e inseminadas com sêmen de machos de sete diferentes grupos genéticos. Os dados fenotípicos foram gerados pelo software Agriness S2 versão 7.3.4.2. Para verificar o efeito de diferentes grupos genéticos maternos e paternos nas variáveis estudadas, foram realizadas análises estatísticas pelo procedimento GLM (Modelo Linear generalizado) com a idade da matriz como covariável (linear e quadrática) e comparadas as médias dos quadrados mínimos pelo teste Tukey ( $P < 0,05$ ). A edição, consistência e análise estatística dos dados foram realizados com o programa computacional R versão 4.0.3. Para as variáveis, NLNV e PDT21 apenas os grupos genéticos dos machos apresentaram efeito significativo ( $P < 0,043$ ). A linhagem paterna com maior número de leitões nascidos vivos apresentou média e desvio-padrão de 15,62 e 3,75 leitões/parto, respectivamente. Considerando todas as linhagens avaliadas, a diferença entre a que apresentou maior e menor número médio de leitões nascidos vivos/leitegada foi de 2 leitões/leitegada. A linhagem paterna com maior peso total da leitegada desmamada aos 21 dias de lactação apresentou média e desvio padrão de 74,17 e 9,36 kg/leitegada desmamada, respectivamente, o que representa 4,75 kg adicionais, quando comparada com a linhagem paterna com pior desempenho na característica. A linhagem que apresentou melhor desempenho na característica NLNV não foi a mesma que apresentou melhor desempenho em PDT21, o que demonstra que o foco de seleção das linhagens paternas utilizadas na granja é distinto. O efeito das linhagens maternas utilizadas nas características avaliadas não foi significativo ( $P > 0,05$ ). Considerando a possibilidade de uma matriz ter 2,6 partos/ano, a seleção da linhagem com melhor desempenho nas características NLNV e PDT21 impactariam em um incremento de médio de 12,5 kg de leitões desmamados/porca/ano e 5,2 leitões nascidos vivos/porca/ano na granja. Com o resultado do trabalho podemos concluir que os grupos genéticos paternos utilizados apresentaram maior impacto na produtividade quando comparados com os maternos para as características NLNV e PDT21.

**PALAVRAS-CHAVE:** nutrição e produção de não ruminantes, desempenho animal, linhagens comerciais, melhoramento genético

<sup>1</sup> Graduanda em Zootecnia - UFG, anny.blohem@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - UFG, gmzootecnia@gmail.com

<sup>3</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - UFG, taynaram6@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Medicina Veterinária - UFG, sanarasandycontato@gmail.com

<sup>5</sup> Professora Adjunta da Escola de Veterinária e Zootecnia - UFG, adrianacarmo@ufg.br

<sup>1</sup> Graduanda em Zootecnia - UFG, anny.blohem@hotmail.com  
<sup>2</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - UFG, gmzootecnia@gmail.com  
<sup>3</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - UFG, taynararm6@gmail.com  
<sup>4</sup> Graduanda em Medicina Veterinária - UFG, sanarasandycontato@gmail.com  
<sup>5</sup> Professora Adjunta da Escola de Veterinária e Zootecnia - UFG, adrianacarmo@ufg.br